



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DANIELE SILVA DE OLIVEIRA

**ANÁLISE ECONÔMICO- FINANCEIRA DAS OPERADORAS DE
TELECOMUNICAÇÕES NO DECORRER DA PANDEMIA DO COVID19**

Recife

2022

DANIELE SILVA DE OLIVEIRA

**ANÁLISE ECONÔMICO- FINANCEIRA DAS OPERADORAS DE
TELECOMUNICAÇÕES NO DECORRER DA PANDEMIA DO COVID19**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Raimundo Nonato Rodrigues

Recife

2022

DANIELE SILVA DE OLIVEIRA

**ANÁLISE ECONÔMICO- FINANCEIRA DAS OPERADORAS DE
TELECOMUNICAÇÕES NO DECORRER DA PANDEMIA DO
COVID19**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Aprovada em ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.(o). Raimundo Nonato Rodrigues
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.(o). Nome completo do(a) avaliador(a)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.(o). Nome completo do(a) avaliador(a)
Universidade Federal de

FOLHA CATALOGRÁFICA

AGRADECIMENTOS

Venho agradecer primeiramente a Deus por ter me concedido forças para enfrentar todas as dificuldades que surgiram nesses longos anos de estudo. Agradeço ao meu marido Marconi Jr que sempre me apoiou e aos meus filhos Gustavo e Augusto, que em muitos momentos à noite tive que deixá-los pequenos com o pai, mas com o pensamento positivo que estava proporcionando um futuro melhor para eles. Dedico essa conclusão da minha vida aos meus pais Daniel e Amélia que sem nenhuma escolaridade sempre valorizaram a educação em nossa família. Não podendo deixar de fora meus companheiros de trabalho, com força e apoio, a empresa Monte Contabilidade que desde o início nunca mediu esforços para ajudar nessa jornada. Por fim agradeço a todos os professores que apoiaram essa finalização, principalmente ao Professor Raimundo Nonato com toda paciência e atenção e a todos do CCSA pelo excelente trabalho e organização, confortando a todos sem nenhuma discriminação.

RESUMO

O setor de telecomunicações durante a pandemia da COVID-19 teve um aumento na busca pelos seus serviços. Este trabalho analisou os índices econômico-financeiros de rentabilidade, lucratividade, endividamento, rotatividade e liquidez das três principais operadoras de telecomunicações atuantes no Brasil, apresentando se houve um impacto negativo ou positivo nesse período, pois muitos setores foram afetados economicamente durante a pandemia. Para alcançar os objetivos foram analisadas as variações dos indicadores econômico-financeiros das principais operadoras de telecomunicações, apresentando suas informações coletadas nos relatórios anuais de 2019 e 2020. Foram feitas uma breve explanação dos acontecimentos ligados à pandemia. Para iniciação deste trabalho, utilizou-se a pesquisa documental e qualitativa, todas informações coletadas nos relatórios contábeis foram lançadas com atualização monetária conforme divulgação das empresas trabalhadas neste estudo. No ano de 2020 todo o setor de telecomunicações obteve um aumento em torno de 1,013% na sua receita total, as empresas trabalhadas neste estudo como a Claro S/A que conseguiu um aumento de 9,9% da receita em 2020, a Tim S/A com uma redução de 0,6% e a Vivo S/A (Telefônica Brasil) com uma queda nas receitas de 2,6%, todas comparadas ao ano anterior, sofreram com a instabilidade econômica, mesmo com o aumento na satisfação dos serviços neste ano. No índice de rentabilidade mostrou que as empresas Tim S/A e Vivo S/A tiveram sua capacidade de gerar lucro afetado em 2020 com a queda de suas receitas. No índice de endividamento a empresa Vivo S/A foi a única que apresentou uma melhora comparada a 2019, com uma queda de 46% das obrigações em curto prazo. No índice de liquidez as empresas conseguiram manter os pagamentos das suas obrigações, mostrando uma melhora nas suas disponibilidades. Para o índice de rotatividade, todas tiveram uma variação negativa no pagamento em curto prazo, pois com a queda de suas receitas as empresas tiveram a diminuição no prazo de seus pagamentos, em contrapartida, tiveram uma diminuição nos prazos em seus recebimentos. Já o índice de lucratividade apresentou uma variação positiva somente na empresa Claro S/A obtendo o lucro maior que em 2019.

Palavras-chave: setor telecomunicações; operadoras; pandemia; COVID19; índices.

ABSTRACT

The telecommunications industry during the COVID-19 pandemic has seen an increase in demand for its services. This work analyzed the economic-financial indices of profitability, profitability, indebtedness, turnover and liquidity of the three main telecommunications operators operating in Brazil, showing whether there was a negative or positive impact in this period, as many sectors were economically affected during the pandemic. To achieve the objectives, variations in the economic and financial indicators of the main telecommunications operators were analyzed, presenting their information collected in the 2019 and 2020 annual reports. A brief explanation of the events related to the pandemic was made. For the initiation of this work, documental and qualitative research was used, all information collected in the accounting reports were released with monetary restatement according to the disclosure of the companies worked in this study. In the year 2020 the entire telecommunications sector had an increase of around 1.013% in its total revenue, the companies worked on in this study such as Claro S/A which achieved a 9.9% increase in revenue in 2020, Tim S /A with a reduction of 0.6% and Vivo S/A (Telefônica Brasil) with a drop in revenues of 2.6%, all compared to the previous year, suffered from economic instability, even with the increase in customer satisfaction. services that year. The profitability index showed that the companies Tim S/A and Vivo S/A had their ability to generate profit affected in 2020 with the drop in their revenues. In the debt ratio, Vivo S/A was the only company that showed an improvement compared to 2019, with a 46% drop in short-term obligations. In terms of liquidity, companies were able to maintain payments on their obligations, showing an improvement in their cash and cash equivalents. For the turnover rate, all had a negative variation in the payment in the short term, because with the drop in their revenues, the companies had a decrease in the term of their payments, on the other hand, they had a decrease in the terms of their receipts. On the other hand, the profitability index showed a positive variation only in the company Claro S/A, obtaining a higher profit than in 2019.

Keywords: telecommunications sector; operators; pandemic; COVID-19; indexes.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1- Evolução de Casos e Mortes no Brasil	26
Gráfico 2- Satisfação Geral do Cliente	27
Gráfico 3- Dispositivos Acessados Durante Pandemia Covid19	27
Quadro1- Índice de Rentabilidade	29
Gráfico 4- Rentabilidade	30
Gráfico 5-Giro do Ativo	31
Quadro2- Índice de Endividamento	31
Quadro3- Índice de Liquidez	32
Gráfico 6- Lucro Corrente	33
Gráfico 7- Liquidez Imediata	33
Gráfico 8- Liquidez Seca	34
Gráfico 9- Índice de Rotatividade	35
Quadro4- Índice de Lucratividade	35
Gráfico 10- Receita Bruta do Setor de Telecomunicações	37

LISTA DE TABELA

Tabela 1- Balanço Patrimonial

19

LISTA DE ABREVIATURAS

ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
BP	Balanco Patrimonial
CE	Composição do Endividamento
CVM	Comissão de Valores Imobiliários
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
GAT	Giro do Ativo Total
ICE	Índice de Composição Endividamento
IEG	Índice de Endividamento Geral
ILG	Índice de Liquidez Geral
ILC	Índice de Liquidez Corrente
ILI	Índice de Liquidez Imediata
MLL	Margem de Lucro Líquido
PMP	Preço Médio de Pagamento
PMR	Preço Médio de Recebimento
ROA	Retorno sobre o Ativo Total
ROI	Retorno sobre o Investimento

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1. PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.2. JUSTIFICATIVA	14
1.3. OBJETIVOS	14
1.3.1. Objetivo Geral	14
1.3.2. Objetivos Específicos	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1. BALANÇOS PATRIMONIAIS	16
2.1.1. Ativo Circulante	16
2.1.2. Ativo Não Circulante	17
2.1.3. Passivo Circulante	17
2.1.3. Passivo Não Circulante	17
2.1.4. Patrimônio Líquido	17
2.2. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	17
2.3. ÍNDICES ECONÔMICOS – FINANCEIROS	18
2.3.1. Índice de Liquidez	18
2.3.1.1. <i>Liquidez Corrente</i>	19
2.3.1.2. <i>Liquidez Imediata</i>	19
2.3.1.3. <i>Liquidez Seca</i>	19
2.3.2. Índice de Rotatividade	20
2.3.2.1. <i>Prazo Médio de Pagamento</i>	20
2.3.2.2. <i>Prazo Médio de Recebimento</i>	20
2.3.3. Índice de Rentabilidade	20
2.3.3.1. <i>Giro do Ativo</i>	21
2.3.3.2. <i>Retorno Sobre Investimento</i>	21
2.3.3.3. <i>Retorno Sobre o Ativo</i>	21
2.3.4. Índice de Endividamento	21
2.3.4.1. <i>Índice de Endividamento Geral</i>	22
2.3.4.2. <i>Índice de Composição de Endividamento</i>	22
2.3.5. Índice de Lucratividade	22

2.4.	COVID19 NO BRASIL	23
2.5.	CRESCIMENTOS DOS SERVIÇOS NO ANO 2020	24
2.6.	CLARO S/A	25
2.7.	TIM S/A	26
2.8.	VIVO (TELEFÔNICA BRASIL)	27
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	28
4.	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	30
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERÊNCIAS	39

1. INTRODUÇÃO

O Brasil, como todos os outros países, sofreu com as mudanças no quadro econômico causado pela COVID19 tornando difícil a vida financeira de vários setores, que vai do primário ao terciário. Essa crise se instalou no primeiro trimestre de 2020 causando assim a reclusão da população. O setor de telecomunicação que teve seu início mais promissor nos anos 2000 com a chegada da telefonia móvel no Brasil, não deixou de acompanhar as constantes mudanças tecnológicas, sempre se atualizando de acordo com a demanda e busca por novas tendências, assim obteve sua maior oportunidade durante a pandemia global, quando a população em estado de reclusão teve seus hábitos alterados, tendo que se adaptar ao uso das plataformas digitais para assistir aulas, fazer compras e ao trabalho em Home Office.

Destacam-se dentro desse setor as operadoras de telecomunicações que trabalham oferecendo seus serviços de internet banda larga, TV por assinatura (streaming), telefonia fixa e celular, fazendo com que a procura pelos seus serviços, por usuários cada vez mais exigentes e em busca da melhor forma de comunicação digital, aumentassem.

As operadoras de telecomunicações, comparado ao ano anterior, tiveram um aumento na satisfação dos seus clientes em relação aos seus serviços, mostrando que em meio à crise de 2020 os usuários estavam satisfeitos com os serviços adquiridos (ANATEL, 2020).

Este trabalho tem como objetivo mostrar através de análises dos índices financeiros de liquidez, eficiência e lucratividade, como as principais operadoras de telecomunicações do Brasil superaram a crise financeira mundial decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19. O estudo se limita à investigação das empresas CLARO S/A, VIVO e TIM S/A, sem considerar a concorrência entre essas operadoras.

Para analisar esses índices é preciso buscar dados para sua aplicação através dos relatórios contábeis das empresas citadas acima, um desses relatórios é o Balanço Patrimonial que “tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da empresa em determinada data, representando, portanto, uma posição estática” (IUDÍCIBUS et al., 2010, p.2) e com isso obter as informações necessárias para serem analisadas.

Outra forma que se devem obter informações financeiras é através das demonstrações do resultado do exercício, conhecida como DRE. Iudícibus et al.(2010, p.477) apresentam uma definição clara:

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é a apresentação, em forma resumida, das operações realizadas pela empresa, durante o exercício social, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas.

1.1. PROBLEMAS DE PESQUISA

A pandemia causou um impacto significativo na área da saúde afetando toda uma população, causando também uma crise econômica que afetou todos os setores, as empresas então começaram a buscar alternativas para diminuir esses impactos, tentando se reinventar e assim permanecer atuantes no seu mercado econômico.

Nesse novo quadro as empresas do setor de telecomunicações tiveram que buscar e apresentar novas tecnologias para facilitar a adaptação dos seus clientes, precisam se moldar ao novo cenário, colocando assim seus colaboradores em serviços Home Office para atender a demanda crescente naquele momento.

As operadoras de telecomunicações apresentadas neste estudo estão listadas na bolsa de valores (B3) e foram selecionadas as três principais do Brasil, que são: Tim S/A, Claro S/A e Vivo S/A.

Devido à grande importância desse setor durante a pandemia, foram analisadas suas variações econômicas, com seus dados retirados dos seus relatórios anuais e com isso apresentando o impacto sofrido pelas empresas durante esse período.

1.2. JUSTIFICATIVA

Mostrar os resultados financeiros baseados nos dados obtidos e como as evidências da evolução econômica financeira foi um importante fator para o setor de telecomunicação, explicando assim seu desempenho através de técnicas de interpretações dos seus índices. Esses dados são extraídos das demonstrações contábeis e balanço patrimonial, que por sua vez, mensuram os fatos contábeis do mundo empresarial ligado às empresas CLARO S/A, VIVO S/A e TIM S/A, que fazem parte dessa pesquisa.

Os dados contábeis serão aplicados a esses indicadores financeiros que são fundamentais para o entendimento das organizações, possibilitando realizar diagnósticos

sobre as finanças e prognósticos sobre o desempenho futuro, fornecendo informações para ratificar ou retificar o planejamento estratégico, visando o alcance dos objetivos institucionais.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

Verificar através de índices econômicos como as empresas operadoras de telecomunicações no Brasil superaram a crise financeira no período da pandemia COVID19, entre os anos de 2019 e 2020.

1.3.2. Objetivos Específicos

Serão tratados os seguintes pontos:

- 1) Coletar os dados que serão retirados dos relatórios anuais e aplicá-los nos índices;
- 2) Analisar o Balanço Patrimonial e DRE das empresas que serão coletadas os dados;
- 3) Conceituar de forma clara os principais índices analisados;
- 4) Compreender a importância da aplicação desses índices.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. BALANÇOS PATRIMONIAIS

No âmbito legal, entende-se por Balanço Patrimonial o conjunto de contas que serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia (art.178, LEI 6404/76).

A estrutura do balanço possui contas conforme seus graus de liquidez que serão registrados no decorrer do exercício aplicado, conforme tabela abaixo:

Tabela 1 - Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE	PASSIVOS CIRCULANTES
Realizável a curto prazo	Exigível a curto prazo
ATIVO NÃO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
Realizável a longo prazo	Exigível a longo prazo
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	Não Exigível
<i>ATIVO TOTAL</i>	<i>PASSIVO TOTAL</i>

Fonte: Manual de Contabilidade (2010), Adaptado pelo Autor (2022)

As contas são agrupadas conforme suas classificações e assim no decorrer vão se montando o relatório contábil.

2.1.1. Ativo Circulante

Basso, Filipin e Enderli (2015, p.27) afirmam que “Reúne as contas que registram os valores disponíveis em moeda e os bens e direitos conversíveis em disponibilidade no exercício social seguinte ao da elaboração das demonstrações contábeis”

2.1.2. Ativo Não Circulante

Parecido com o circulante diferenciado que são contas reunidas em longo prazo. De acordo com Basso, Filipin e Enderli (2015, p28)

As contas que registram bens e direitos com prazos de conversão em moeda em períodos superiores ao exercício social seguinte, ou seja, acima de 12 meses, bem como dos bens e direitos de permanência mais duradoura no patrimônio da entidade e que em princípio, não se destinam nem a curto e nem longo prazo a alimentar o Ativo Circulante, tendo em vista que suas finalidades direcionam-se à infraestrutura técnica, operativa e/ou administrativa, para a consecução dos objetivos da entidade.

2.1.3. Passivo Circulante

Se diferenciar do Ativo Circulante, pois nesse grupo ficam localizadas as obrigações e deveres no prazo de 12 meses.

2.1.3. Passivo Não Circulante

Obrigações e deveres com mais de 12 meses que também são classificadas como Passivo Exigível em Longo Prazo.

2.1.4. Patrimônio Líquido

Nesse grupo será evidenciado: o Capital Social; Reservas de capital, Reservas de Lucros, Lucros Acumulados e/ou Prejuízos Acumulados.

2.2. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Na contabilidade existem vários relatórios para que uma empresa possa entender como anda a saúde do seu negócio, um desses relatórios chamamos de Demonstração do Resultado do Exercício é nele que são lançadas suas entradas (receitas) e suas saídas (despesas, custos, provisões), de fácil entendimento podemos tirar dele as informações sobre lucros e prejuízos da empresa auferida. Essa demonstração como o Balanço Patrimonial deve seguir uma estrutura conforme art.187 da lei 6404/76, abaixo segue a estrutura básica da DRE:

1. Receitas de Vendas / Serviço = esses valores são contabilizados conforme a ocasião da venda/serviço e não do seu recebimento;
2. Tributos sobre vendas = Impostos aplicados sobre vendas ou serviços;

3. Custos dos Produtos Vendidos = entram os custos de fabricação dos produtos ou criação do serviço;
4. Despesas Operacionais = com vendas ou administrativas;
5. Despesas com Pessoal = entrando as despesas com folha de pagamento e seus impostos;
6. Outras Receitas e Despesas = aquelas que não ocasionaram das vendas ou serviços, mas de alguma mutação do patrimônio;
7. Receitas e Despesas Financeiras = valores recebidos de rendimentos e taxas pagas;
8. Provisão do IRPJ e CSLL.

Com posses das informações a empresa conseguirá evidenciar o lucro ou prejuízo do exercício conforme a lei que conceitua que o “Lucro líquido do exercício é o resultado do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações” (art.190, art.191, LEI 6404/76).

2.3. ÍNDICES ECONÔMICOS – FINANCEIROS

Através da análise do balanço conseguimos coletar vários índices que ajudam a mostrar como anda financeiramente a empresa, com eles em mãos podemos entender e preparar as tomadas de decisões futuras. Neste trabalho será feito uma análise de indicadores fundamentais, comparando tais indicadores dos anos de 2020 e 2019. Existem diversos indicadores para serem analisados, porém foi escolhido os indicadores mais relevantes, esse trabalho não tem como função mostrar detalhadamente o desenvolvimentos desses índices, mas apenas ter uma visão mais geral do desenvolvimento das empresas CLARO, TIM e VIVO no período da pandemia de COVID-19. Com isso, foi feita análise dos índices de rentabilidade, endividamento, liquidez, rotatividade e lucratividade.

2.3.1. Índice de Liquidez

São ferramentas capazes de auxiliar como anda a capacidade de pagamento da empresa. Para análise desse estudo serão aplicadas os Índices de Liquidez Corrente e Imediata, para identificar o coeficiente da empresa quanto a sua capacidade de pagamento imediato dos seus Passivos comparados aos seus Ativos.

2.3.1.1. Liquidez Corrente

Capacidade da empresa em liquidar seus compromissos financeiros. Essa informação passada através do coeficiente que será o resultado do cálculo da fórmula:

- $LC = AC / PC$

O coeficiente resultado desse cálculo é considerado favorável se o valor for maior que 1,0, mostrando que a empresa possui capacidade no seu Ativo Circulante duas vezes maior comparado ao Passivo Circulante (BASSO, FILIPIN, ENDERLI, 2015).

2.3.1.2. Liquidez Imediata

Esse índice compara os valores das disponibilidades com valores do Passivo Circulante, assim a identificar o coeficiente através da fórmula:

- $LI = DISPONIBILIDADES / PC$

Para o resultado deste índice um coeficiente 0,05 já é favorável, pois as empresas buscam aplicar imediatamente suas disponibilidades em investimentos.

2.3.1.3. Liquidez Seca

O índice é calculado como a liquidez corrente com uma diferença da diminuição da conta estoque do Ativo Circulante. A conta estoque pode sofrer variações como: vencimento do produto; produto obsoleto e avaria.

Com resultado do cálculo desse índice poderemos verificar o quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada 1 real de dívidas. A fórmula para o cálculo se apresenta:

- $LS = \text{Ativo Circulante} - \text{Estoque} / \text{Passivo Circulante}$

2.3.2. Índice de Rotatividade

Esses índices são usados para medir o desempenho em curto prazo de uma empresa. Os valores usados são retirados do Ativo e Passivo para sua análise. O índice de eficiência trabalha mensurando a capacidade de uma empresa de usar seus ativos para transformar em receita. De acordo com Javier (2021), que exemplifica que os índices de eficiência consideram muitas vezes o tempo que a empresa leva para receber dos clientes como também o tempo que se leva para converter o estoque em dinheiro.

Nessa pesquisa serão usados para o tipo de empresa escolhida os índices de eficiência: Prazo Médio de Pagamento (PMP) e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

2.3.2.1. Prazo Médio de Pagamento

Mensurar em curto prazo o tempo que leva a empresa para fazer seus pagamentos é o que esse índice calcula, o resultado esperado é que ocorra um prazo maior para os pagamentos. Fórmula:

- $PMP = 360 \times \text{Fornecedores} / \text{Valor Compras a Prazo (ou CMV / CPV)}$

2.3.2.2. Prazo Médio de Recebimento

Mensurar em curto prazo o tempo que leva a empresa para ter seus recebimentos, imaginar que quanto menos tempo a empresa levar para receber seus valores, melhor será seu desempenho nesse índice. Fórmula:

- $PMR = 360 \times \text{Valor à Receber (clientes)} / \text{Vendas à Prazo (Receita Op.Bruta)}$

2.3.3. Índice de Rentabilidade

Por ser um indicador fundamental para gerir um negócio, deve-se não excluí-lo dessa análise, pois por meio dele será verificado se a empresa está gerando lucro em cima da sua venda ou prestação de serviço e qual a rentabilidade gerada de volta ao negócio. Desse índice teremos os indicadores: GAT, ROI e ROA

2.3.3.1. Giro do Ativo

Esse índice irá identificar se está usando o disponível da empresa para gerar vendas, de forma clara, mostrando a rotatividade dos ativos.

Aplicação da fórmula:

- $GAT = \text{Receita Líquida} / \text{Ativo Total}$

O resultado quanto maior melhor para empresa mostrando que a mesma gera vendas com o mesmo ativo.

2.3.3.2. Retorno Sobre Investimento

O retorno sobre o investimento mostrará o quanto uma empresa levará em média para que seus resultados operacionais (Lucro Operacional Líquido) darão 100% de retorno. O melhor resultado será aquele que apresentar o maior retorno sobre a cada 1 real investido, a fórmula para cálculo:

- $ROI = LOL / CUSTO \times 100$

2.3.3.3. Retorno Sobre o Ativo

Mensurar os lucros da empresa com base dos seus Ativos é o mostra esse índice, Basso, Filipin e Enderli (2015, p.146) afirmam “O Ativo representa as aplicações dos recursos da entidade e é por meio deles que são realizadas as suas atividades, que por sua vez geram os resultados dos períodos”.A fórmula mais comum usada:

- $ROA = LO / Ativo\ Total\ Médio \times 100$

2.3.4. Índice de Endividamento

O índice de Endividamento Geral segundo Gitman (2010, p. 55) “indica o volume de dinheiro de terceiros usado para gerar lucros”, ressaltam-se diferentes formas de análise, sendo necessário um equilíbrio entre as mesmas. Será analisado o Índice de Endividamento Geral (IEG) e o Índice de Composição do Endividamento (ICE) que nada mais é uma análise para verificar se a empresa pode ter problemas de liquidez no curto prazo.

2.3.4.1. Índice Geral de Endividamento

De acordo com Segundo Gitman (2010, p. 56) “mede a proporção do ativo financiado pelos credores da empresa. Quanto mais elevado, maior o montante de capital de terceiros usados para gerar lucros”. Esse índice é calculado da seguinte forma:

- $IEG = PASSIVO\ TOTAL / ATIVO\ TOTAL$

2.3.4.2. Índice de Composição do Endividamento

Esse índice mede a relação entre o passivo de curto prazo e o passivo total, ou seja, o percentual de passivo de curto prazo que é usado no financiamento de terceiros.

Calculando:

- $PC / PC + PNC \times 100$

Quanto maior for esse índice, maior o uso de recursos de curto prazo, de acordo com Matarazzo (2010, p. 155) esse índice mostra “qual o percentual de obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais” evidenciando se as dívidas são de curto prazo ou de longo prazo.

2.3.5. Índice de Lucratividade

Esse índice mensura o quanto de lucro a empresa possui após as deduções de sua receita, a partir de sua análise é possível verificar quais estratégias adotadas estão dando certo e as mudanças necessárias para tomada de decisão.

2.3.5.1. Margem do Lucro Líquido

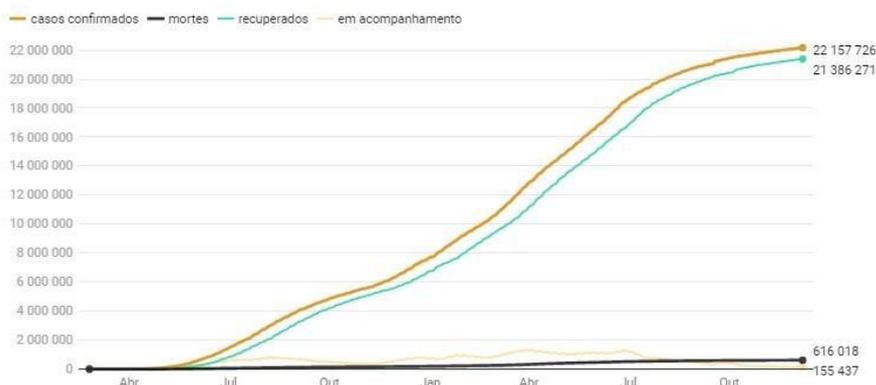
A Margem de Lucro irá identificar o coeficiente que mostra como opera o Lucro Líquido sobre sua receita operacional, a taxa deverá ser sempre maior ou igual ao ano aplicada mostrando o desempenho da empresa ao passar dos anos.

Aplicando a fórmula abaixo:

- $ML = \text{Lucro Liq.} / \text{Vendas} \times 100$

2.4 COVID19 NO BRASIL

Gráfico 1- Evolução de Casos e Mortes no Brasil



Fonte

No final do ano de 2019 surgiram os primeiros relatos sobre um novo vírus, que teve seu início na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China, chamado de COVID19 em todos os canais de comunicação. No dia 25 de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso do COVID19 no Brasil, iniciando assim uma crise no sistema de saúde e no setor econômico do país.

Em 2020 o Brasil estava passando por mudanças e o impacto causado pela Pandemia afetou o setor econômico do país, assim levando a queda de algumas empresas e o surgimento e crescimento de outras.

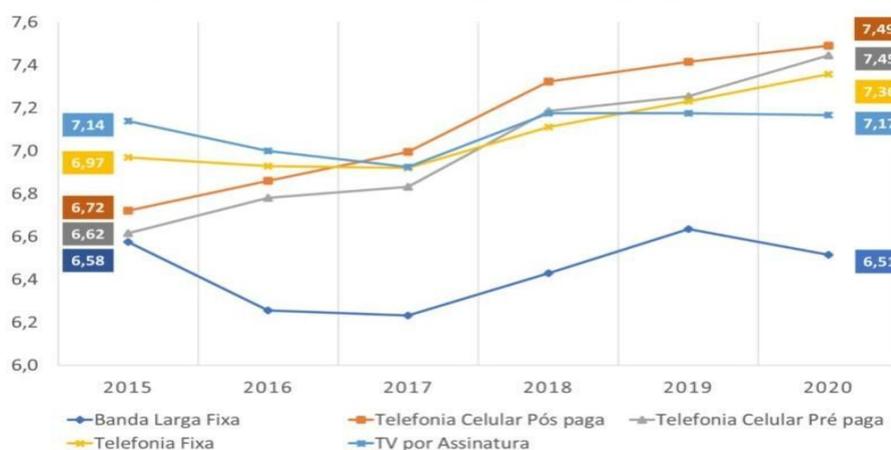
De acordo com Daniela Amorim Rio (ESTADÃO, 2022):

O Brasil registrou saldo positivo na abertura de empresas no primeiro ano de pandemia de covid-19. No entanto, o fenômeno ocorreu exclusivamente na modalidade sem nenhum trabalhador assalariado, ou seja, somente havia proprietário ou sócios. Ao mesmo tempo, houve fechamento de 32.467 empresas empregadoras de todos os tamanhos, incluindo micro, pequenas ou grandes companhias, que resultaram na demissão de mais de 825 mil assalariados. Os dados são do Cadastro Central de Empresas (Cempre) referentes a 2020 e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As operadoras de telecomunicações, que abrange todo o sistema de comunicações desde um projeto até o atendimento pós-venda do serviço e dentro desse setor estão evidenciadas a comunicação com os clientes, fornecedores, parceiros, etc., venceram incerteza da estabilidade econômica e com isso tiveram a oportunidade de melhorar e distribuir os seus serviços, providenciando tudo o que os clientes necessitam para usufruir de forma fácil e confortável os serviços prestados, passando assim a ofertar com mais qualidade serviços de telefonia móvel, telefonia fixa, internet fixa e as vantagens da internet móvel.

2.5 CRESCIMENTOS DOS SERVIÇOS NO ANO 2020

Gráfico 2 - Satisfação Geral do Cliente



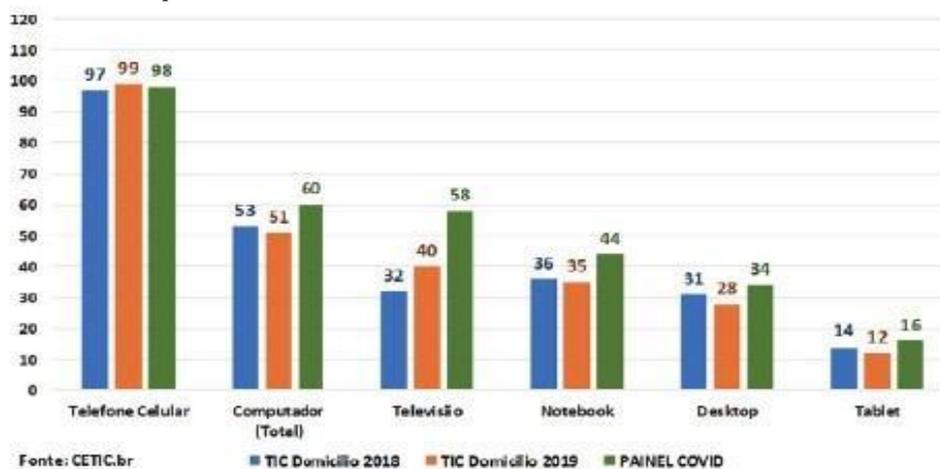
Fonte:

O índice geral de satisfação em 2020 por serviço.

ANATEL (2021)

O gráfico acima mostra a satisfação dos clientes mediante aos serviços contratados pelas operadoras de telecomunicações no Brasil no período da pandemia, mostrando que ocorreu uma satisfação maior comparado ao ano anterior.

Gráfico 3 - Dispositivos Acessados durante Pandemia Covid19



Fonte: ANATEL (2021)

No relatório analítico do Impacto da pandemia do Covid19 no setor de telecomunicações no Brasil apresentado pela ANATEL foi demonstrado no gráfico o aumento da busca pelos serviços de telecomunicação no período da pandemia. As empresas desse segmento não tiveram uma alavancada financeira como se pode imaginar analisando o quadro de satisfação, na realidade houve uma diminuição em suas receitas, porém não houve uma diferença significativa ao contrário obteve uma estabilidade financeira quase igual a comparada ao ano anterior.

Esse estudo irá enfatizar as três principais operadoras de telecomunicações no Brasil, CLARO, TIM e VIVO.

2.6 CLARO S/A

No Brasil iniciou suas operações 2003 e teve em ordem cronológica conforme abaixo das suas contribuições para o setor de telecomunicações:

- a) 2005 atingiram a marca de 18,6 milhões de clientes;
- b) 2007 trouxeram a tecnologia 3G ao país e já estava presente em todo território nacional;

- c) 2010 atingiram a marca de 50 milhões de clientes;
- d) 2011 a Net, Claro e Embratel se uniram para lançar o Combo Multi, o primeiro produto do mercado que combinou serviços de TV por assinatura, Telefone fixo, celular e internet;
- e) 2012 apresentaram o produto 3GMAXX, oferecendo uma internet com mais velocidades para smartphones, tablets e computadores;
- f) 2012 é lançado o 4GMAXX, sendo a primeira operadora a trazer a tecnologia 4G para o Brasil;
- g) 2013 quebram novas barreiras ao liberar acesso às principais redes sociais de graça a seus usuários bem como lança a internet compartilhada, um serviço que permite a navegação em diferentes plataformas com acesso a internet;
- h) 2017 trouxeram ao país a tecnologia 4.5G.
- i) 2020 anunciam a implantação do 5G no Brasil.

2.7 TIM S/A

Informações de acordo com Historia da TIM S/A (TIM, 2020):

A empresa é um holding constituído em 1998 como resultados do processo de reorganização societária ou privatização envolvendo o sistema Telebrás, momento no qual o governo brasileiro vendeu parte de suas ações para o consórcio composto pela Bitel Participações Ltda. que em setembro de 2003 incorporou a TIM Brasil S.A.

A empresa em 2010 iniciou a mudança do seu slogan criando o então "Você, sem fronteiras" e criando a TIM Beta, com o intuito de atrair o público prometendo uma comunicação mais rápida e ilimitada, assim o usuário desfrutará dos benefícios dados pela empresa. Nesse mesmo período foi incluída pelo terceiro ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE), composto somente por companhias altamente comprometidas com sustentabilidade e responsabilidade social.

Nos anos de 2016 e 2017 a TIM muda novamente sua marca e adota a assinatura "Evoluir é fazer diferente" e lança o serviço TIM Black, conceito de plano pós-pago que, além de ligações ilimitadas para qualquer operadora do Brasil, possui benefícios e vantagens exclusivas. (TIM)

2.8 VIVO (TELEFÔNICA BRASIL)

É uma empresa de telecomunicações pertencente ao grupo espanhol Telefônica E foi fundada em abril de 2003 com o nome comercial VIVO e possui sede na cidade de São Paulo. No Brasil atua principalmente no setor de telefonia móvel, telefonia fixa (Vivo Fixo), TV por assinatura (Vivo TV) e internet banda larga e móvel (Vivo Banda Larga).

Atualmente a empresa se encontra ativa no segmento de telecomunicações trabalhando com o slogan adotado atualizado desde 2020 “Viva o que aproxima”.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi adotada para esse estudo a pesquisa documental e qualitativa, mais especificamente a análise de conteúdo com a aplicação dos dados coletados nos relatórios anuais nos índices econômicos de liquidez, rentabilidade, rotatividade, endividamento e lucratividade. A pesquisa qualitativa mostra como é o comportamento das pessoas no contexto analisado e “as interações e os documentos são considerados como forma de constituir, conjunta (ou conflituosa), processos e artefatos sociais” (GIBBS, p.8, 2009).

Baseados nos dados coletados e analisados foram identificados quais índices sofreram variações positivas e negativas para mostrar onde ocorreu a deficiência financeira das empresas apuradas no ano de 2020.

Usando como base os fundamentos de metodologia científica das autoras Eva Maria Lakatos e Marina de Andrade Marconi esse trabalho se configurou de acordo com procedimentos das autoras acima.

A metodologia do estudo seguiu os seguintes passos:

- I. Pesquisou os relatórios contábeis das empresas acima citadas, através do site da B3 e sites próprios das empresas no ano de 2020, onde o mesmo possui as informações do ano anterior.
- II. Analisou os principais meios de comunicação (internet, reportagem, et al.). Para obter informações atualizadas sobre o setor de telecomunicações no período da pandemia em 2020.
- III. Classificou essas informações de acordo com a satisfação da população no período abrangente, podendo assim partir da coletas de dados emocionais, ou seja, necessidades da busca pelo serviço que teve seu aumento nesse momento da história, ocasionando assim o favorecimento financeiro das operadoras de telecomunicações no Brasil.
- IV. Aplicou os dados financeiros coletados dos relatórios contábeis das empresas CLARO, VIVO e TIM, índices abaixo:
 - a) Índice de Liquidez (Corrente, Imediata e Seca);
 - b) Índice de Rotatividade (PMP e PMR);
 - c) Índice de Rentabilidade (GAT, ROI e ROA);
 - d) Índice de Endividamento (IEG e ICE);

e) Índice de Lucratividade (MLL);

V. Foi pesquisado e estudado os procedimentos metodológicos através de autores conceituados e assim seguir as normas de acordo com ABNT.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. ANÁLISE DE RENTABILIDADE

O quadro abaixo mostra o primeiro passo do início da análise que é analisar a rentabilidade das empresas selecionadas, foram calculadas os índices do Giro do Ativo (GAT) de Retorno sobre Investimentos (ROI), o Retorno sobre o Ativo Total (ROA) no período anual de 2019 e 2020.

Quadro1 - Índice de Rentabilidade

EMPRESA	ÍNDICE	2019	2020
CLARO	ROI	130	99
	ROA	21,06	20,75
	GAT	0,47	0,48
TIM	ROI	20,27	12,75
	ROA	24,64	22,26
	GAT	0,43	0,41
VIVO	ROI	12,57	13,16
	ROA	20,42	18,79
	GAT	0,41	0,40

Fonte: B3(2019, 2020), Adaptado pela Autora

Iniciando assim a análise com o ROI, no ano de 2020 as empresas sofreram um impacto que contabilizados não foram de extrema proporção, mas a CLARO teve uma redução comparada ao ano anterior, que após das deduções do seus custos ela obteve um retorno sobre o investimento aplicado de 130% em 2019, enquanto que a VIVO com 13,16% mostrando que houve um retorno maior em 2020 e a TIM obteve o menor retorno do investimento aplicado com seus 12,75%, uma queda de - 7,52% confirmado através das suas receitas que tiveram queda neste ano.

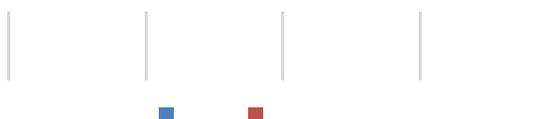
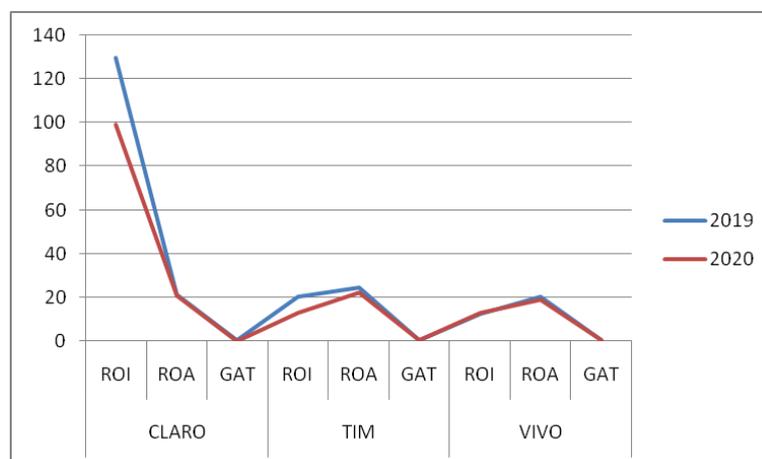


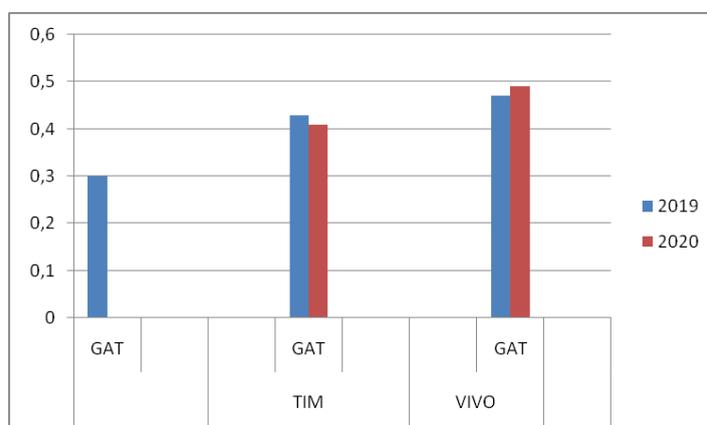
Gráfico 4 - Rentabilidade



Fonte: B3(2019, 2020), Adaptado pela Autora

Verificando o ROA que informa o retorno sobre o ativo, a CLARO mais uma vez obteve a menor queda no seu índice ficando em -0,31% a menor do que em 2019. As empresas do setor de telecomunicações no início da pandemia sofreram com a queda na economia, só voltando a se recuperar a partir no final do 3º trimestre de 2020. Sendo assim, em 2020 as capacidades dessas empresas em gerar lucro com os ativos que possuem foi afetada, as empresas tiveram neste uma queda nas suas receitas, consequentemente afetando seus ativos.

Gráfico 5 - Giro do Ativo



Fonte: B3(2019, 2020), Adaptado pela Autora

Foi analisando que em 2020 as empresas tiveram um retorno baixo das suas vendas comparado ao que se investiu, porém as mesmas estão mostrando uma deficiência desde de

2019, a CLARO obteve um valor maior que ano anterior, porém foi um aumento de 1%.

4.2. ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO

De acordo com GITMAN (2010, p. 55) o endividamento “indica o volume de dinheiro de terceiros usado para gerar lucros”, ressaltam-se diferentes formas de análise, sendo necessário um equilíbrio entre as mesmas.

Quadro 2 Índice de Endividamento

EMPRESA	ÍNDICE	2019	2020
CLARO	IEG	78%	74%
	ICE	27%	28%
TIM	IEG	44%	44%
	ICE	45%	46%
VIVO	IEG	35%	36%
	ICE	47%	46%

Fonte: B3(2019, 2020), Adaptado pela Autora

No Índice de Endividamento Geral (IEG), as empresas como CLARO e VIVO apresentou uma diminuição no endividamento geral, mesmo que seja uma margem baixa, a TIM conseguir manter o IEG igual de um ano para outro, assim as empresas mostraram como o conceito desse índice fala até que ponto o endividamento das mesmas estão composto por ativos vindos de terceiros, ou seja, o quanto eles estão comprometidos com a liquidação das dívidas.

Podemos ainda verificar que a Composição do Endividamento (ICE) mostra que a empresa terá dificuldade financeira em curto prazo. O índice de composição do endividamento, segundo Matarazzo (2010), demonstra a relação entre o capital de terceiros de curto prazo (PC) e o capital de terceiros total (PC + PNC). Nessa análise a empresa VIVO mostrou que 46% das obrigações da empresa venceriam no curto prazo, um valor menor que 2019 em 1%, as empresas CLARO e VIVO aumentaram em 2020 em 1% cada.

4.3. ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Quadro3 - Índice de Liquidez

EMPRESA	ÍNDICE	2019	2020
---------	--------	------	------

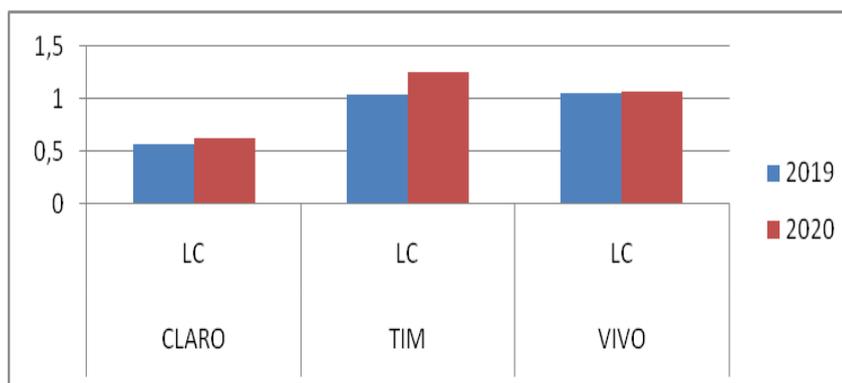
CLARO	LC	0,5708	0,6341
	LI	1,26%	3,29%
	LS	0,5522	0,6079
TIM	LC	1,0415	1,2541
	LI	28,15%	31,02%
	LS	1,0164	1,2244
VIVO	LC	1,0515	1,0663
	LI	19,14%	32,24%
	LS	1,0189	1,0309

Fonte: B3(2019,2020), Adaptado pela Autora

Segundo DINIZ (2015,p.118) a liquidez representa “ a situação financeira de uma empresa, relacionada à sua capacidade de pagamento no longo, curto e curtíssimo prazo”, descobrindo assim se podem pagar suas dívidas em dias.

Demonstra-se a seguir o Índice de Liquidez Corrente das operadoras de telecomunicações no período de 2019 e 2020.

Gráfico 6 - Lucro Corrente.



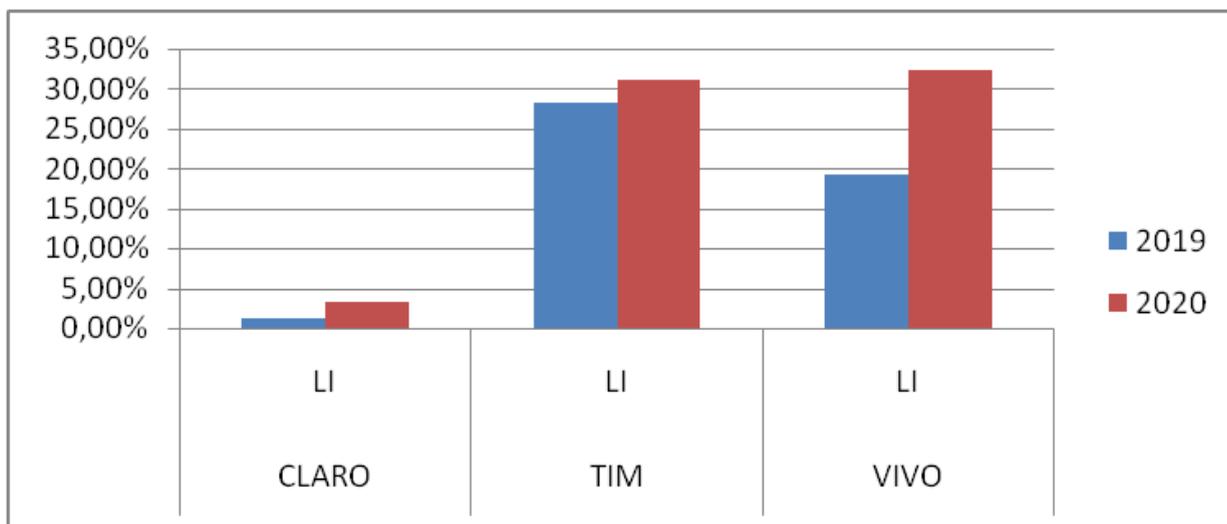
Fonte: B3(2021), Adaptado pela Autora

A liquidez corrente apresentadas pelas empresas mostrou-se que em questão de pagamento a curto prazo as empresas TIM e VIVO conseguiram arcar com essas dívidas apresentando uma capacidade para pagamento acima que o esperado, possuindo respectivamente 1,2541 e 1,0663 cada , nesse cenário a CLARO vem desde de 2019 apresentando um índice abaixo do que esperado, mostrando que a empresa deve analisar e verificar de onde vem o problema que está afetando esse índice que não sofreu queda por causa da pandemia.

No Gráfico 7 é mostrada individualmente a Liquidez Imediata comparando assim o

valores das Disponibilidades com o Passivo Circulante .

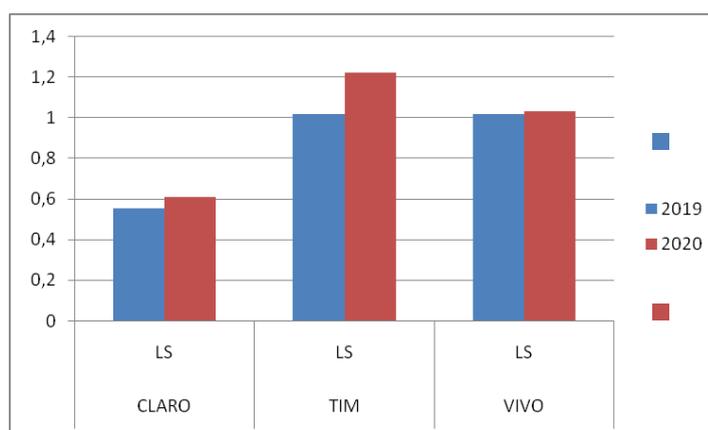
Gráfico 7 - Liquidez Imediata



Fonte: B3(2021), Adaptado pela Autora

Com as medidas de lockdown aplicadas no Brasil em março de 2020, as empresas tiveram que manter suas disponibilidades em controle e surpreendentemente com o aumento da procura pelas operadoras os clientes usufruíram mais de seus serviços. A empresa VIVO pode disponibilizar 32,24% das suas, enquanto a TIM teve 31,02% e a CLARO com 3,29% de disponibilidades para serem disponibilizadas.

Gráfico 8 - Liquidez Seca



Fonte: B3(2021), Adaptado pela Autora

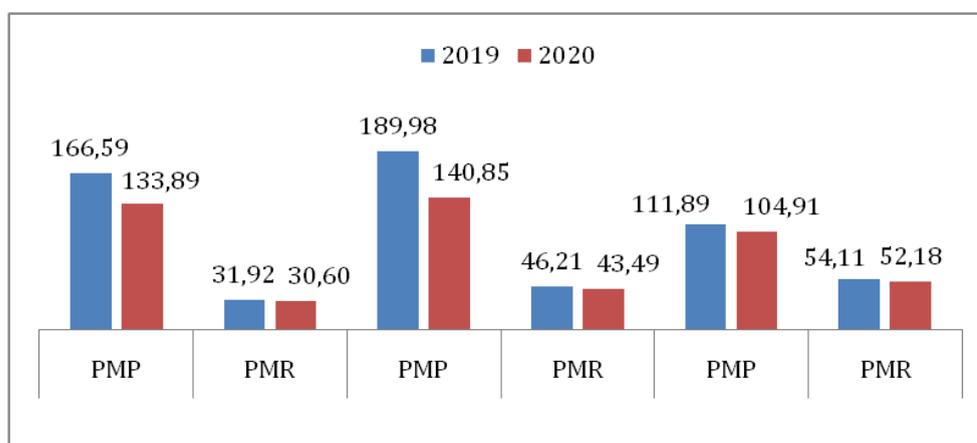
Através do índice de Liquidez Seca teremos o quanto de Ativo Líquido a empresas Tim e Vivo possuem para quitar suas dívidas, como já mencionado acima esse índice possuem uma única diferença que é subtraída a conta Estoque do Ativo Circulante e com

isso obteremos o valor líquido para cada 1,00 real de dívida.

Em questão de liquidez as empresas tiveram um ano bom, as empresas como no cálculo e análise do índice corrente destacam-se TIM e VIVO possuindo os maiores valores em liquidez seca respectivamente em 2020, 1,2244 calculado para a TIM e 1,0309 calculado para a VIVO e a CLARO que aumentou esse índice em 2020, porém não conseguiu chegar ao valor 1,00.

4.4. ANÁLISE DE ROTATIVIDADE

Gráfico 9 - Índices de Rotatividade PMP e PMR



Fonte: B3(2021), Adaptado pela Autora

O PMP e PMR podem ser considerados como um dos importantes índices financeiros para empresas de todo seguimento, usando-os poderá ser calculado quanto tempo a empresa leva para fazer seus pagamentos e obter seus recebimentos e com isso fazer seu planejamento de suas finanças de forma eficiente .

PMP das empresas CLARO, TIM e VIVO, em 2020 teve uma redução, lembrando que o ano de pandemia afetou suas receitas, tendo uma diminuição nos prazos de seus pagamentos, mas comparando o PMR e sua diminuição se torna favorável, pois mostrou que nesse ano os prazos dos seus recebimentos diminuíram.

4.5. ANÁLISE DE LUCRATIVIDADE

O último índice analisado corresponde aos lucros das empresas, ele tem como função mostrar de quanto de lucro a empresa vai ficar após deduções de suas despesas, custos e impostos.

No quadro 4 a seguir contém o resultado de 2019 e 2020 das empresas, nela se

encontram os valores do MLL.

Quadro 4 Índice de Lucratividade

EMPRESA	ÍNDICE	2019	2020
CLARO	MLL	3,24	6,03
TIM	MLL	22,21	10,68
VIVO	MLL	11,30	11,06

Fonte: B3(2019,2020), Adaptado pela Autora

Para a Margem de Lucro Líquido se observa que a empresa Vivo e Tim não conseguiu recuperar e aumentar sua margem em 2020 e a Claro apresentou no mesmo período de crise um aumento na sua margem, ocorrido assim pelo aumento de sua receita no mesmo período comparado ao ano anterior.

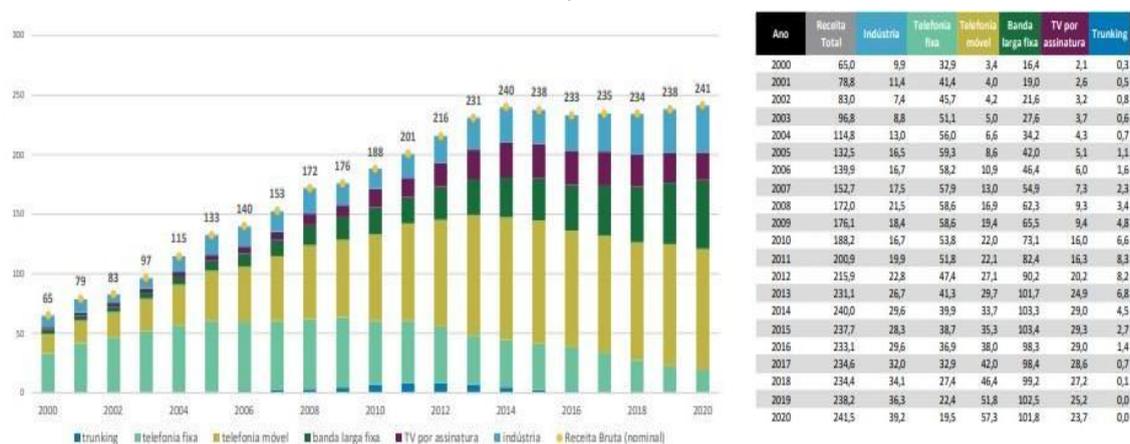
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresenta uma análise econômica das três principais operadoras de telecomunicações no Brasil, no período da pandemia, Claro Telecom Participações S/A, Telefônica Brasil S/A (VIVO) e Tim Participações S/A.

As demonstrações contábeis financeiras foram as bases para análise dos índices econômicos, suas informações foram retiradas do site da comissão de valores imobiliários e Bovespa (B3), como também no próprio domínio online das empresas, com isso foram obtidas as informações dos anos de 2019 e 2020.

Com a pandemia no Brasil nesse período foi constatado que o acesso online por parte das empresas e uso pessoal teve um aumento importante para o segmento que viram uma oportunidade de não sofrer com a instabilidade nesse período, só em telefonia móvel a ANATEL registrou em 2020 um aumento de 6,8%, e a satisfação do cliente com os serviços de telecomunicações também foram prazerosos comparados ao ano de 2019, porém foi através análises dos seus índices econômico-financeiro que foi verificado que essas operadoras sofreram com as variações econômicas desse período, mostrando que as empresas devem manter uma nova perspectiva em relação aos seus planejamentos financeiros.

Gráfico 10 – Receita Bruta do Setor de Telecomunicações



Fonte: ANATEL (2021)

As empresas analisadas observaram que mesmo com o aumento de acesso aos seus serviços e crescimento dos seus Índices de Rentabilidade, que mostra se as empresas são rentáveis, sofreram uma variação negativa. Mas comparando com o Índice de Lucratividade

as empresas conseguiu em 2020 manterem um lucro favorável mesmo com a instabilidade financeira geral. Foi o Índice de Endividamento que mostrou que as mesmas estavam conseguindo manter um controle sobre suas obrigações que podemos observar também através do Índice de Liquidez que tiveram um aumento positivo, ou seja, as empresas tinham capacidade de pagamento em longo, curto e curtíssimo prazo.

Concluindo que o objetivo principal foi atendido, ficando assim demonstrado que as operadoras de telecomunicações que sempre estão em busca de aumentar seus espaços com seus clientes trazendo novas tecnologias para seus serviços, deve se preocupar com o planejamento futuro das mesmas, buscando corrigir o que se foi perdido através de análises dos seus indicadores econômicos e com isso manter estável sua economia podendo assim serem capazes de permanecer no setor de telecomunicações que a cada dia anda mais procurado.

Considerando que a presente análise mostrou de forma não tão aprofundada e assim contendo somente as informações dos anos de 2019 e 2020 das análises de indicadores econômicos, sugere-se que sejam feitos novos estudos aplicando técnicas de comparação quantitativas mais detalhadas.

REFERÊNCIAS

ANATEL. **Pesquisa de Satisfação e Qualidade Percebida**, Relatório Analítico 2021. Disponível em: <https://sistemas.anatel.gov.br/anexar-api/publico/anexos/download/>. Acesso em: 15 jun.2022.

BASSO, Irani Paulo; FILIPIN,Roselaine;ENDERLI,Stella Maris.**Estrutura, Análise e Interpretação de Demonstrações Contábeis**.1.ed.Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

BRASI. Lei n.6.404, de 15 dez. de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações.

CLARO S/A.2020.Disponível em:<https://claropar.com.br/wp-content/uploads/pdf/c34c3f2351a64adb850bc134162da26c.pdf>.em 16 jun 2022.

CVM. Comissão de Valores Mobiliários, **Demonstrações Financeiras, 2020**. Disponível em: <https://www.cvm.gov.br/menu/regulados/companhias/consultas/consulta-a-informacoes-decompanhias.html>>em: 16 jun. 2022

DESEMPENHO 2022. Disponível em: <https://www.conexis.org.br/wp-content/uploads/2021/05/desempenho-do-setor-de-telecom-2020.pdf> Acesso em: 20 Ago.2022

GIBBS, Graham; FLICK, Uwe. **Análise de Dados Qualitativos**. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa**.4.ed.São Paulo:ATLAS, 2002.

GITMAN, Lawrence J.: **Princípios de Administração Financeira**. 12º ed. São Paulo: Pearson,2010.

IUDÍCIBUS, S. et al. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: ATLAS, 2010. B2. Ações,2020.Disponívelem: https://www.b2.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm.Acesso em: 16 jun.2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**.5.ed.São Paulo:ATLAS , 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**.5.ed.São Paulo:ATLAS , 2002.

TIM S/A.2020.Disponível em: <https://ri.tim.com.br/informacoes-ao-mercado/central-de-resultados/.em> 16 jun 2022.

VIVO S/A.2020.Disponível em: <https://ri.telefonica.com.br/pt/documentos/2206-DF-Anuais-Completas-2020.pdf>. em: 16 jun 2022.

Anexos

Anexo A

ANEXO A

Balço Patrimonial (Ativo)

CLARO S/A

Descrição da Conta	Último Exercício 31.12.2020	Penúltimo Exercício 31.12.2019
Ativo Circulante	10.052.361	8.945.802
Caixa e Equivalentes de Caixa	532.253	197.722
Contas a Receber	4.832.497	4.856.934
Clientes	4.832.497	4.856.934
Estoques	414.074	291.674
Tributos a Recuperar	1.125.706	589.328
Tributos Correntes a Recuperar	1.125.706	589.328
Despesas Antecipadas	1.162.258	992.052
Outros Ativos Circulantes	1.984.573	2.017.092
Outros	1.984.573	2.017.092
Créditos com partes relacionadas	1.490.346	1.444.680
Outros ativos contratuais	226.794	224.789
Ativo atuarial	135.928	135.928
Outros	131.505	211.695
Ativo Não Circulante	66.919.608	67.037.270
Ativo Realizável a Longo Prazo	14.152.323	14.509.019
Outros Ativos Não Circulantes	14.152.323	14.509.019
Depósitos e bloqueios judiciais	2.285.828	2.462.592
Tributos a recuperar	1.769.492	2.006.662
Tributos diferidos	7.600.750	7.562.178
Outros ativos contratuais	17.977	11.883
Despesas antecipadas	1.244.458	1.171.524
Ativo atuarial	121.655	205.176
Outros	112.163	88.004
Investimentos	1.989.646	784.219
Participações Societárias	1.989.646	784.219
Participações em Coligadas	1.989.404	784.200
Imobilizado	40.871.061	41.534.306
Imobilizado em Operação	29.819.876	30.232.600
Direito de Uso em Arrendamento	5.085.894	5.902.784
Imobilizado em Andamento	5.965.291	5.397.922
Intangível	9.906.578	10.209.726
Intangíveis	9.906.578	10.209.726
Intangível em operação	9.495.780	9.930.399
Intangível em andamento	410.798	279.327
Ativo Total	76.972.969	75.982.072

Fonte: CVM (2020) adaptado pela autora (2022)

Balço Patrimonial (Passivo)

CLARO S/A

Descrição da Conta	Exercício 31.12.2020	Exercício 31.12.2019
Passivo Circulante	15.635.839	15.385.623
Fornecedores	7.657.181	9.025.208
Fornecedores Nacionais	7.657.181	9.025.208
Obrigações Fiscais	677.388	102.255
Obrigações Fiscais Federais	647.036	72.255
Outros	5.220	2.841
Obrigações fiscais federais	641.816	69.414
Obrigações Fiscais Estaduais	708	1.715
Obrigações fiscais estaduais	708	1.715
Obrigações Fiscais Municipais	29.644	27.285
Obrigações fiscais estaduais	29.644	27.285
Empréstimos e Financiamentos	2.039.140	1.569.486
Empréstimos e Financiamentos	374.162	0
Em Moeda Nacional	374.162	0
Debêntures	2.664.978	1.569.486
Outras Obrigações	2.786.777	4.191.874
Passivos com Partes Relacionadas	1.686.421	2.178.451
Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.686.421	2.178.451
Outros	2.100.356	2.012.423
Receitas diferidas	176.183	50.823
Passivo atuarial	11.833	14.563
Outras obrigações	421.429	436.418
Passivo de arrendamento	1.490.911	1.511.619
Provisões	475.353	496.800
Provisões Fiscais Previdenciárias	62.851	72.904
Trabalhistas e Cíveis		
Provisões Cíveis	62.851	72.904
Outras Provisões	411.502	422.896
Participação de empregados no resultado	411.502	422.896
Passivo Não Circulante	40.671.531	42.272.109
Empréstimos e Financiamentos	5.654.615	6.070.078
Empréstimos e Financiamentos	2.154.615	2.455.078
Em Moeda Nacional	2.154.615	2.455.078
Debêntures	2.500.000	2.615.000
Outras Obrigações	26.918.455	29.515.676
Passivos com Partes Relacionadas	19.019.421	21.232.822
Débitos com Outras Partes Relacionadas	19.019.421	21.232.822
Outros	7.899.034	8.282.854
Passivo atuarial	2.566.859	2.359.249
Obrigações fiscais, líquidas	145.177	145.177
Outras obrigações, líquidas	322.584	268.575
Receitas diferidas	106.172	125.232
Fornecedores	824.294	769.880

Passivo de arrendamento	2.932.948	4.614.741
Tributos Diferidos	0	0
Provisões	8.098.461	7.687.355
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.289.185	6.975.839
Provisões Fiscais	4.590.536	4.408.455
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	890.787	924.350
Provisões cíveis e regulatório	1.807.862	1.642.034
Outras Provisões	809.276	711.516
Provisão para desmantelamento de ativos	809.276	711.468
Provisão para perdas com investimentos	0	48
Patrimônio Líquido Consolidado	20.665.599	17.324.340
Capital Social Realizado	9.509.569	9.509.569
Reservas de Lucros	746.034	-709.674
Reserva Legal	77.080	0
Reserva de lucros	1.449.873	0
Ganhos e perdas em transações de capital	-780.919	-709.674
Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-70.207
Outros Resultados Abrangentes	-326.807	-308.048
Participação dos Acionistas Não Controladores	10.736.803	8.902.700
Passivo Total	76.972.969	75.982.072

Fonte: CVM (2020) adaptado pela autora (2022)

Demonstrações de Resultado do Exercício

CLARO S/A

Descrição da Conta	Exercício	
	01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019
Receitas Operacionais	1.709.271	551.367
Despesas Gerais e Administrativas	-275	-443
Outras Despesas Operacionais	-1.350	0
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.710.896	551.810
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.709.271	551.367
Resultado Financeiro	-96.723	-15.728
Receitas Financeiras	31.265	95.795
Despesas Financeiras	-127.988	-111.523
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.612.548	535.639
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	722
Diferido	0	722
Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.612.548	536.361
Lucro/Prejuízo do Período	1.612.548	536.361
Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
Lucro Básico por Ação		
ON	0,00792	0,00263
Lucro Diluído por Ação		
ON	0,00792	0,00263
Lucro Líquido do Período	1.612.548	536.361

Fonte: CVM (2020) adaptado pela autora (2022)

Anexo B

ANEXO B

Balço Patrimonial (Ativo)

TIM S/A

BP ATIVO	Exercício 2019	Exercício 2020
Circulante	8.418.034	10.411.556
Caixa e equivalentes de caixa	2.284.048	2.575.291
Títulos e valores mobiliários	642.312	2.070.438
Contas a receber de clientes	2.182.935	2.051.834
Estoques	202.278	246.602
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	420.284	374.015
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	1.366.809	1.421.112
Despesas antecipadas	172.139	149.796
Instrumentos financeiros derivativos	16.602	262.666
Arrendamento mercantil	4.931	5.357
Outros valores a compensar	32.090	42.906
Outros ativos	90.606	210.539
Não Circulante	31.439.148	31.242.861
Realizável a longo prazo	4.526.228	4.115.088
Títulos e valores mobiliários	2.849	7.061
Contas a receber de clientes	102.075	128.827
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	822.349	856.786
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	2.367.608	1.277.127
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	550.646
Depósitos judiciais	919.850	794.755
Despesas antecipadas	68.628	72.598
Instrumentos financeiros derivativos	29.909	239.423
Arrendamento mercantil	151.447	156.841
Outros ativos	58.513	30.024
Investimento	-	-
Imobilizado	17.612.164	18.100.698
Intangível	9.300.756	9.027.075
Ativo Total	39.857.182	41.654.417

Fonte: TIM (2020) adaptada pela autora (2022)

Balço Patrimonial (Passivo)

TIM S/A

BP PASSIVO	Exercício 2019	Exercício 2020
Total do Passivo	17.798.375	18.471.672
Circulante	8.135.119	8.301.956
Fornecedores	2.916.048	2.128.732
Empréstimos e financiamentos	1.384.180	1.689.385
Arrendamento mercantil	872.068	1.054.709
Instrumentos financeiros derivativos	858	7.273
Obrigações trabalhistas	217.523	272.635
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	462.075	935.778
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	270.489	296.299
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	597.550	538.576
Autorizações a pagar	88.614	102.507
Receitas diferidas	281.930	266.436
Outros passivos	41.784	9.626
Não Circulante	9.662.256	10.169.716
Empréstimos e financiamentos	644.908	655.647
Instrumentos financeiros derivativos	2.547	28.893
Arrendamento mercantil	6.907.802	7.324.126
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	2.997	2.102
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	212.310	212.444
Imposto de renda e contribuição social diferidos	78.230	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	702.522	886.947
Plano de pensão e outros benefícios pós emprego	5.782	7.346
Autorizações a pagar	237.723	232.940
Receitas diferidas	827.182	755.488
Outros passivos	39.253	62.783
Patrimônio Líquido	22.058.807	22.182.745
Capital social	12.476.172	12.477.891
Reservas de capital	36.154	397.183
Reservas de lucros	8.550.298	9.317.356
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.817)	(4.848)
Ações em tesouraria	-	(4.837)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	39.857.182	41.654.417

Fonte: TIM (2020) adaptada pela autora (2022)

Demonstração do Resultado do Exercício

TIM S/A

DRE	2019	2020
Receita líquida	17.377.194	17.267.812
Custos dos serviços prestados e das mercadorias 28	(7.432.731)	(7.996.615)
Lucro bruto	9.942.463	9.271.197
Receitas (despesas) operacionais:		
Comercialização	(4.986.289)	(4.442.027)
Gerais e administrativas	(1.692.104)	(1.656.267)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.322.690	(356.986)
	(5.356.703)	(6.456.280)
Lucro operacional	4.586.760	2.814.917
Receitas (despesas) financeiras:		
Receitas financeiras	1.427.500	432.287
Despesas financeiras	(1.238.655)	(1.232.781)
Variações cambiais, líquidas	(882)	(6.783)
	187.963	(807.277)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.774.723	2.007.640
Imposto de renda e contribuição social	(914.561)	(162.950)
Lucro líquido do exercício	2.860.162	1.842.690

Fonte: TIM (2020) adaptada pela autora (2022)

Anexo C

ANEXO C

Balço Patrimonial (Ativo)

TELEFÔNICA BRASIL S/A (VIVO)

ATIVO	2020	2019	PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	2020	2019
Ativo circulante	19.060.868	18.644.678	Passivo circulante	17.875.084	17.732.088
Caixa e equivalentes de caixa	5.762.081	2.392.377	Pessoal, encargos e benefcios sociais	764.329	752.246
Contas a receber	8.182.667	8.719.497	Fornecedores	6.612.004	6.871.799
Estoques	632.100	578.003	Imposto de renda e contribuio social a recolher	1.693	6.585
Despesas antecipadas	859.766	686.503	Impostos, taxas e contribuies a recolher	1.607.434	1.139.812
Imposto de renda e contribuio social a recuperar	519.277	411.595	Dividendos e juros sobre o capital prprio	2.865.998	2.587.417
Impostos, taxas e contribuies a recuperar	2.512.293	4.176.362	Provisoes e contingencias	417.653	374.445
Depositos e bloqueios judiciais	177.433	277.468	Emprstimos, financiamentos, debentures e arrendamentos	2.682.472	4.126.490
Dividendos e juros sobre o capital prprio	-	-	Receitas diferidas	506.806	506.181
Instrumentos financeiros derivativos	5.902	19.282	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos	408.349	382.591	Outros passivos	8.864	1.921
Ativo no circulante	89.677.510	89.645.044	Passivo no circulante	21.306.530	20.102.056
Realizavel a longo prazo	4.598.367	5.418.577	Pessoal, encargos e benefcios sociais	2.679	36.028
Aplicacoes financeiras em garantia	46.280	62.766	Imposto de renda e contribuio social a recolher	96.252	86.512
Contas a receber	379.898	440.453	Impostos, taxas e contribuies a recolher	319.358	285.055
Despesas antecipadas	194.511	220.082	Imposto de renda e contribuio social diferidos	4.414.540	2.146.453

Imposto de renda e contribuição social diferidos	138.641	171.042	Provisões e contingências	5.192.478	5.160.973
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	824.324	841.198	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	9.556.694	9.698.183
Depósitos e bloqueios judiciais	2.766.945	2.392.417	Receitas diferidas	239.438	211.901
Instrumentos financeiros derivativos	62.514	52.881	Instrumentos financeiros derivativos	66.116	54.212
Outros ativos	184.254	235.738	Outros passivos	1.417.975	1.422.739
Investimentos	144.433	104.251			
Imobilizado	44.352.593	42.847.264	TOTAL DO PASSIVO	39.181.614	37.834.144
Intangível	40.582.117	41.274.952	Patrimônio líquido	69.556.764	70.455.578
			Capital social	62.571.416	62.571.416
			Reservas de capital	1.182.263	1.165.463
			Reservas de lucro	2.149.679	2.492.387
			Outros resultados abrangentes acumulados	65.888	30.737
			Dividendo adicional proposto	1.587.518	2.195.575
Total Ativo	108.738.378	108.289.722	Total Passivo+Patrimonio	108.738.378	108.289.722

Fonte: TELEFÔNICA BRASIL (2020) adaptada pela autora (2022)

Demonstração do Resultado do Exercício

TELEFÔNICA BRASIL S/A (VIVO)

DRE	2020	2019
Receita operacional líquida	42.126.472	44.268.171
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(22.692.083)	(22.158.947)
Lucro bruto	20.432.389	22.109.224
Receitas (despesas) operacionais	(12.852.460)	(14.895.300)
Despesas com comercialização	(11.871.555)	(12.701.222)
Despesas gerais e administrativas	(2.524.993)	(2.498.096)
Outras receitas operacionais	1.419.113	929.498
Outras despesas operacionais	(875.025)	(625.480)
Lucro operacional	6.580.929	7.212.924
Receitas financeiras	1.351.530	1.132.870
Despesas financeiras	(1.924.959)	(1.952.011)
Resultado de equivalência patrimonial	734	752
Lucro antes dos tributos	6.008.234	6.394.535
Imposto de renda e contribuição social	(1.237.707)	(1.392.521)
Lucro líquido do exercício	4.770.527	5.001.014

Fonte: TELEFÔNICA BRASIL (2020) adaptada pela autora (2022)